



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Telorreabilitação como estratégia de tratamento em grupo para incontinência urinária feminina no SUS
<b>Autor</b>	VANESSA DOS SANTOS RODRIGUES
<b>Orientador</b>	JOSE GERALDO LOPES RAMOS

Autora: Vanessa dos Santos Rodrigues  
Orientador: José Geraldo Lopes Ramos  
Instituição de Origem: Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Telerreabilitação como estratégia de tratamento em grupo para incontinência urinária feminina no SUS

Justificativa: A telerreabilitação para incontinência urinária (IU) ainda necessita de mais estudos para o seu embasamento. Objetivo: Avaliar a eficácia e a satisfação da telerreabilitação em grupo por videochamada para mulheres com IU. Metodologia: Estudo piloto, com delineamento semi-experimental, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) (CAAE 43638721.5.0000.5327). A amostra foi composta de pacientes do HCPA com IU. Após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido, elas foram avaliadas por ligação telefônica. A severidade da IU foi mensurada pelo International Consultation on Incontinence Questionnaire Short Form (ICIQ-SF), pontuações mais altas indicam piores sintomas de IU (0 a 21). O protocolo de intervenção foi composto por oito vídeochamadas, uma vez por semana, via WhatsApp. Dois grupos foram formados, mas recebiam as mesmas orientações sobre hábitos miccionais, evacuatórios e sexualidade feminina, exercícios de respiração, mobilidade pélvica, alongamento e treinamento dos músculos do assoalho pélvico, além de ser um espaço de diálogo. Ao final da intervenção, as participantes foram reavaliadas utilizando as mesmas ferramentas da avaliação inicial e um questionário de satisfação. Resultados: 11 mulheres foram incluídas e 9 terminaram o protocolo. A mediana de idade foi de 58 anos (38-72) e a IU mista foi a queixa mais prevalente (63,7%). A mediana do escore do ICIQ-SF foi de 16 pontos (9-20), indicando IU severa. Ao final do tratamento, a pontuação reduziu para 12 pontos (5-18), indicando IU moderada e diferença estatística ( $p=0,017$ ) considerada clinicamente significativa (redução de 4 pontos, segundo Lim et al). Pelo questionário de satisfação, 22,2% ficaram satisfeitas e 77,8% totalmente satisfeitas, sendo que todas recomendariam fortemente a telerreabilitação para outras mulheres. Quanto à percepção de melhora, 33,3% melhorou parcialmente, 33,3% melhorou bastante e uma participante referiu não perder mais urina.